

# UNIÃO COM CRISTO

## UMA ORAÇÃO PURITANA

Ó PAI,

Fizeste o homem para tua glória,  
e quando ele não serve a este propósito,  
de nada serve;

Nenhum pecado é maior do que o pecado da incredulidade,  
pois se a união com Cristo é o maior bem,  
a incredulidade é o maior dos pecados,  
é contrariar tua vontade;

Vejo que, seja qual for o meu pecado,  
nada se compara a estar longe de Cristo pela incredulidade.

Senhor, livra-me de cometer o pecado maior de me apartar dele,  
pois aqui nunca poderei obedecer e viver perfeitamente para Cristo.

Quando tu retiras minhas bênçãos exteriores, é por causa do pecado,  
de não reconhecer que tudo que tenho vem de ti,  
de não servir-te com tudo que tenho,  
de sentir-me seguro e fortalecido em mim mesmo.

Bênçãos legítimas tornam-se ídolos secretos, e causam grande dano;  
a grande injúria está em apegar-se ao ter,  
o grande bem consiste em dar.

Por amor me privaste de bênçãos, para que glorificasse mais a ti;  
removeste o combustível do meu pecado,  
para que eu pudesse apreciar o ganho de uma pequena santidade  
como a contrapartida de todas as minhas perdas.

Quanto mais te amo com um amor verdadeiramente gracioso  
mais desejo te amar,  
e mais miserável sou na minha falta de amor;

Quanto mais tenho fome e sede de ti,  
mais vacilo e falho em te encontrar;

Quanto mais meu coração está quebrantado pelo pecado,  
mais oro para que ele seja quebrantado ainda mais.

Meu grande mal é que não relembro os pecados da minha juventude;  
de fato, os pecados de hoje, amanhã já os esqueci.

Livra-me de tudo aquilo que conduz à incredulidade  
ou à falta do sentimento de união com Cristo.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho  
Extraído de: The Valley of Vision:  
A Collection of Puritan Prayers & Devotions,  
organizado por Arthur Bennett, p.20.